



COMO O TABAGISMO PODE INFLUENCIAR NA DOENÇA PERIODONTAL

Autor(res)

Neurineia Margarida Alves De Oliveira Galdez
Maria Antonia Leonardo Pereira Neta
Elizane Silva Nogueira
Irlane Cristina Sena Brito
Lina Yasmim Oliveira Barros Azevedo
Ludmila Serrão Lobato

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução: O tabagismo é o ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga principal é a nicotina, substância responsável por gerar a dependência química. Além de causar doenças sistêmicas, compromete a cavidade bucal, em que especificamente é avaliada e tratada pelo cirurgião-dentista (CD). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar as principais consequências que o tabagismo causa na saúde bucal. **Metodologia:** Desta forma foi realizada uma revisão de literatura narrativa. Utilizando-se bases de dados, Pubmed, Google school, Scielo, Lilacs. Com inclusão, foram eleitos 17 artigos publicados de maior evidência entre os anos 2012 a 2021 nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados e Discussão:** Observa-se que o uso contínuo de tabaco pode causar câncer, problemas cardíacos e doenças pulmonares. Na cavidade bucal, apresentam maior acúmulo de biofilme bacteriano, uma vez que o calor e as substâncias contidas no cigarro agredem as células da mucosa inibindo a cicatrização ideal e elevando os níveis de xerostomia. Sendo assim a nicotina um dos principais compostos químicos presentes no cigarro, é um elemento que adere ao esmalte dentário facilmente causando pigmentação. Na saúde bucal, o tabagismo também está relacionado ao câncer de boca e comumente maior severidade e incidência de doença periodontal aumentando a possibilidade de maior perda óssea e, por conseguinte menor ganho de inserção na terapia periodontal, em vista disso oportuniza um prognóstico duvidoso nas cirurgias periodontais e conseqüentemente acarretando uma maior perda óssea ao redor de implantes já osseointegrados. Além do mais, outros efeitos do fumo na cavidade bucal são: inibição da produção de colágeno; efeito vasoconstrictor local; prejuízo no reparo tecidual; dificuldade na reparação de enxertos ósseos; redução na capacidade de cicatrização após regeneração tecidual guiada. **Conclusão:** Desta forma, o tabagismo é um dos principais fatores de risco para a periodontite, podendo afetar a prevalência, a extensão e a gravidade da doença, causa um impacto adverso no resultado clínico de terapias cirúrgicas e não cirúrgicas, assim como no sucesso em longo prazo da colocação de implantes. Assim, o tabagismo é reconhecido por diversas organizações como um dos principais impulsionadores da epidemiologia da doença periodontal. Em síntese, o cirurgião-dentista tem um papel fundamental na orientação, direcionando sobre os riscos inerentes ao paciente.